

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS  
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

# RELATÓRIO ANUAL 2017

***FIESC***

**CONTE**  
*com a*  
**GENTE**



## APRESENTAÇÃO

O ano de 2017 se encerra com inflação sob controle, juros em queda e sinais claros de que a pior crise dos últimos 120 anos caminha para o fim. Em SC, a maioria dos indicadores ficou acima da média nacional, com altas nas vendas e na produção, melhora da capacidade ocupada e, o mais importante, na geração de empregos, com destaque para a contribuição da indústria. O Banco Central estima que no período de janeiro a novembro de 2017 o crescimento de SC tenha sido de 4,29%. Apesar disso, o ano foi de intensos desafios, que exigiram atuação firme e incessante das entidades que compõem a FIESC.

Houve relevantes avanços, inclusive em questões que foram pauta sistemática da FIESC nos últimos anos. A reforma trabalhista é o melhor exemplo, pois representa uma oportunidade para a formalização e geração de novos postos de trabalho. É um grande passo na agenda de modernização do ambiente institucional do País, que precisa prosseguir com a correção do déficit da previdência, a simplificação tributária e a garantia de segurança jurídica para que novos investimentos do setor privado possam dar consistência ao crescimento econômico. Como demonstramos neste relatório, a FIESC não mediu esforços na interlocução com todos os atores envolvidos no debate dessas questões e já está pautada para prosseguir na defesa de um ambiente mais favorável aos investimentos e à produção em 2018.

Nossos serviços nas áreas de educação, saúde, segurança e promoção da inovação estão cada vez mais focados na oferta de resultados objetivos para a indústria. Para garantir isso, o cuidadosamente planejado e consistente programa de investimentos do SESI e do SENAI foi mantido, mesmo durante a recessão. Parte importante dessa estrutura foi entregue em 2017 e já está sendo utilizada pela indústria. Dessa forma, damos cumprimento à missão de promover e apoiar a competitividade da valorosa indústria catarinense, que criou, mantém e administra a FIESC e suas entidades.

A handwritten signature in black ink, reading "Glauco Côrte".

Glauco José Côrte, presidente da FIESC

# FIESC

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

Assessoria de Imprensa: Elmar Meurer  
Diretoria de Marketing e Relacionamento com o Mercado: Carlos Roberto de Farias  
Superintendência de Serviços Compartilhados: Silvestre José Pavoni

Elaboração:  
Ana Paula da Silva  
Dâmi Cristina Radin  
Elida Hack Ruivo  
Ivonei Fazzioni  
Miriane Campos  
Vivian Doemer

Produção e distribuição:  
Luciana de Matos Miller  
Filipe Scotti

Projeto gráfico e finalização:  
Jaison Henicka

Revisão:  
Lu Coelho

Fotos:

Assessoria de Imprensa da FIESC, André Kopsch, Ariel Quint, Fernando Willadino, Filipe Scotti, Flávio Ueta, Ivan Roberto Liebl, José Luiz Somensi, Junior Duarte, José Paulo Lacerda, Leonardo Júlio, Marcelo Kupicki, Marcos Campos, Marcus Quint, Miguel Ângelo Pinheiro, Nilson Bastian, Pedro Waldrich, Rodrigo João Mélo, Sérgio Amaral e Thiago Braga.

---

F293 Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.  
FIESC: relatório anual 2017 / Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina. - - Florianópolis, 2018.

36 p. : il. color. ; 30 cm

1. Indústrias — Santa Catarina — Relatórios. I. Título.

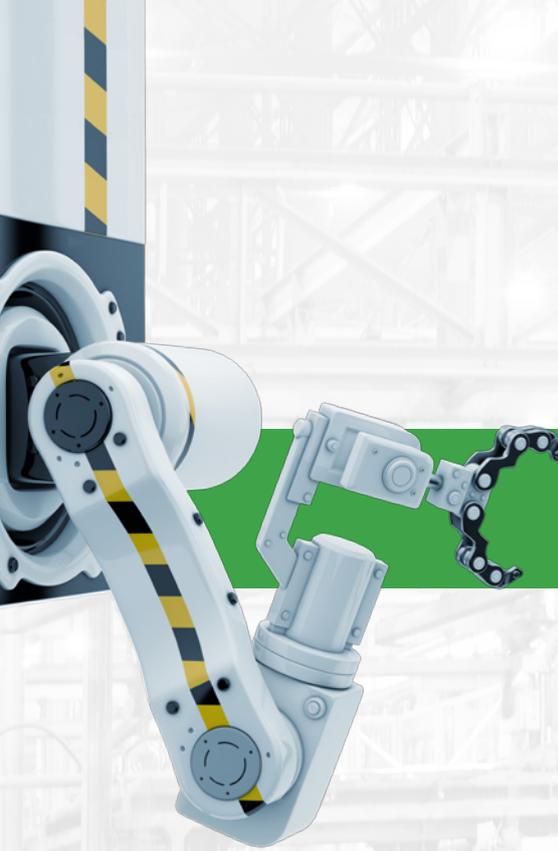
CDD 338.098164  
CDU 338.45(816.4)

---

© 2018. FIESC

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Rodovia Admar Gonzaga, 2.765 — Itacorubi — CEP 88034-001 — Florianópolis — SC  
Telefone 48 3231 4670 — [www.fiesc.com.br](http://www.fiesc.com.br)



# ÍNDICE

**6** A FIESC

**10** AMBIENTE INSTITUCIONAL

**18** EDUCAÇÃO

**25** TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

**28** SAÚDE E SEGURANÇA

**33** GESTÃO E SUSTENTABILIDADE



Equipe de gestores das entidades da FIESC de todo o Estado

# QUATRO PILARES DE ATUAÇÃO, UMA INDÚSTRIA MELHOR PARA



## AMBIENTE INSTITUCIONAL

Ambiente propício  
ao desenvolvimento  
da indústria  
catarinense



## EDUCAÇÃO

Trabalhadores  
com melhor  
escolaridade  
e qualificação  
profissional



## TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Condições e  
ambientes que  
estimulem a inovação  
e o desenvolvimento  
tecnológico da  
indústria catarinense



## SAÚDE E SEGURANÇA

Trabalhadores  
mais saudáveis  
e ambientes de  
trabalho mais  
seguros



# UM SÓ FOCO: TODOS OS CATARINENSES

Com o objetivo de promover a competitividade da indústria de Santa Catarina, a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC) é composta pelo Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina (CIESC), Serviço Social da Indústria (SESI/SC), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/SC) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL/SC). As entidades atuam de maneira articulada com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e trabalham de forma integrada, em sintonia com as necessidades da indústria catarinense, com uma capilaridade ímpar no Estado. No modelo multipatrocinado, a Sociedade de Previdência Complementar do Sistema FIESC (PREVISC) administra 19 planos de previdência complementar que somam R\$ 1,2 bilhão em patrimônio de investimentos.



## ASSIM COMO A INDÚSTRIA CATARINENSE, A FIESC É MAIOR DO QUE VOCÊ IMAGINA

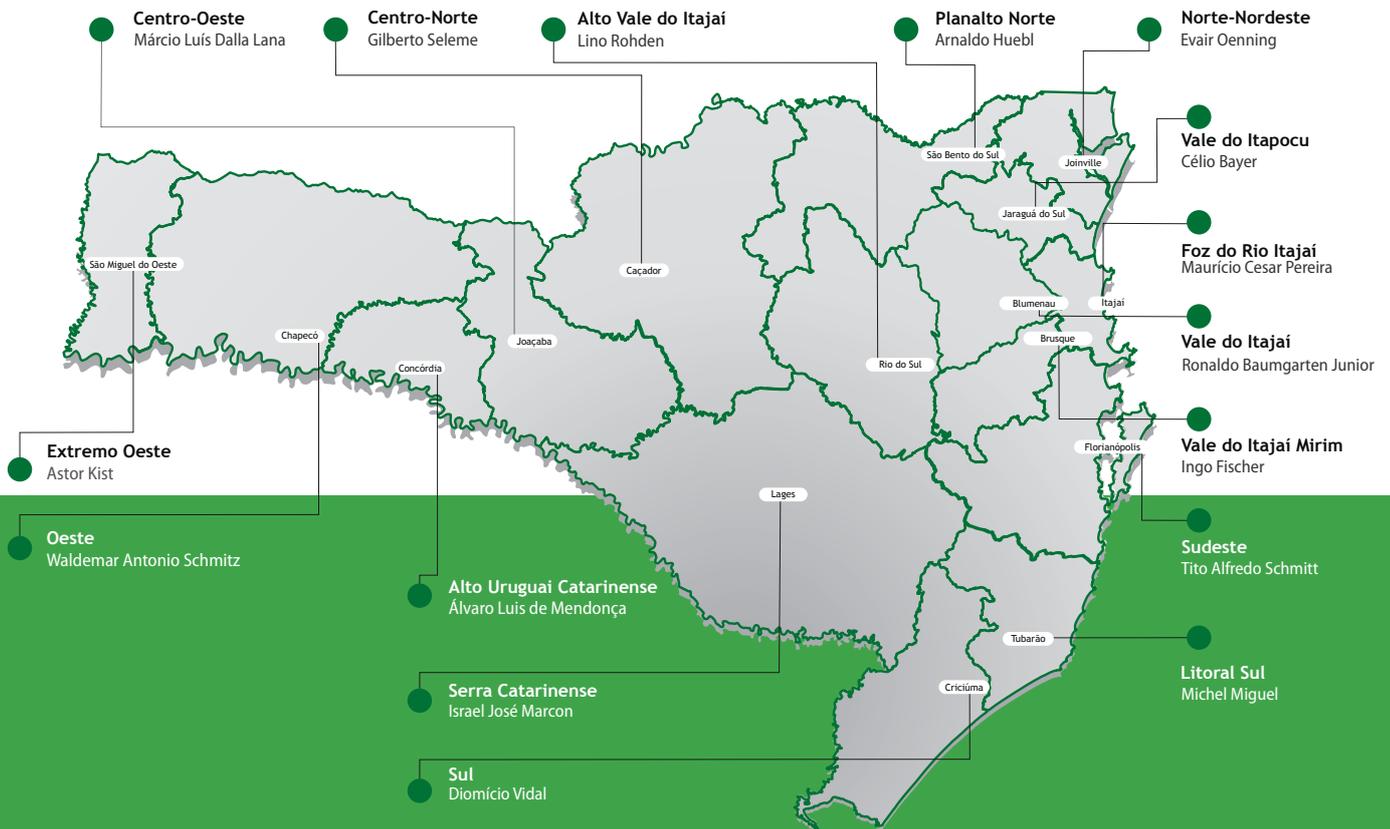
### FIESC

O setor industrial catarinense tem 51 mil empresas e 735 mil trabalhadores, respondendo por 34% dos empregos formais e 28,7% do PIB do Estado. Integrada por 141 sindicatos de indústria, a FIESC é a representante e interlocutora do setor com todos os segmentos da sociedade. Fundada em 1950, para dar suporte ao desenvolvimento, a FIESC pesquisa, produz e analisa informações socioeconômicas, elabora estudos, programas e projetos, presta consultorias às empresas e atrai investimentos, além de estimular a internacionalização das indústrias, a formulação de políticas públicas e de projetos para o Estado.

### CIESC

Criado em 1970, o Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina promove o associativismo, oferece serviços, parcerias e soluções para as empresas industriais.

## VICE-PRESIDÊNCIAS REGIONAIS



## SESI/SC

Criado em 1951, o SESI/SC foca suas ações em saúde. A entidade promove ambientes de trabalho seguros na indústria e estimula a adoção de um estilo de vida saudável pelos trabalhadores. Também contribui para a melhoria da escolaridade e o desenvolvimento de trabalhadores e lideranças para a indústria catarinense. Sua ampla estrutura de atendimento inclui 64 clínicas ocupacionais, 77 farmácias, 95 unidades de alimentação, 58 unidades de educação (sendo 12 móveis) e 50 unidades móveis na área de saúde.

## SENAI/SC

É referência em educação profissional, formando técnicos aptos a contribuir para o desenvolvimento da indústria. Em 2017, foram mais de 96 mil matrículas. A entidade tem 66 unidades fixas e 23 móveis, que contam com 726 laboratórios didáticos fixos e 107 móveis, além de 454 salas de aula. Também contribui para a competitividade com a realização de serviços de consultoria em processos produtivos e inovação, além de ensaios metrológicos, por meio de sete institutos de tecnologia e três de inovação.

## IEL/SC

O IEL/SC é responsável pela articulação entre o setor produtivo, as agências de fomento e as instituições de ensino e pesquisa. Sua missão é contribuir para o aumento da competitividade, promovendo o aperfeiçoamento da gestão, a educação empresarial, a inovação tecnológica e a prática do estágio responsável. Com 48 anos de atuação, possui sede em Florianópolis e rede de atendimento com 10 unidades no Estado.



Observatório da Indústria - Florianópolis/SC



## AMBIENTE INSTITUCIONAL

Uma governança com efetiva participação da indústria foi determinante para que a FIESC registrasse avanços consideráveis no seu trabalho de representação institucional em 2017. Vice-presidências regionais atuantes, sindicatos industriais cada vez melhor preparados, câmaras setoriais e temáticas ativas, além de um conselho superior altamente qualificado apoiaram e orientaram a incessante interação da Federação com o poder público e com a sociedade, na defesa de condições mais favoráveis ao trabalho dos industriais catarinenses.

Além da presença em todas as regiões catarinenses, a FIESC buscou referências para internacionalização da indústria do Estado, atraiu investimentos para complementar as cadeias produtivas de Santa Catarina, lutou pela melhoria da infraestrutura de transporte e de energia, teve papel de destaque nos esforços que culminaram na reforma trabalhista e produziu informação de qualidade para os tomadores de decisão. O País precisa avançar muito mais, mas deu passos importantes em 2017. A FIESC se orgulha de ter participado dessas conquistas e está preparada para uma agenda intensa de trabalho em 2018.

## DEFESA DA INDÚSTRIA

Num ano particularmente desafiador, tornou-se ainda mais relevante ouvir a indústria. Para isso, a FIESC contou com o apoio dos vice-presidentes regionais da instituição, do Conselho Estratégico da Indústria e dos sindicatos filiados que identificam nas bases as demandas mais urgentes. A intimidade da instituição com a indústria permite conhecer com mais profundidade as necessidades do setor e dar voz a elas. Em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a FIESC atua em nível nacional para garantir mais competitividade, produtividade e desenvolvimento para Santa Catarina e o País.



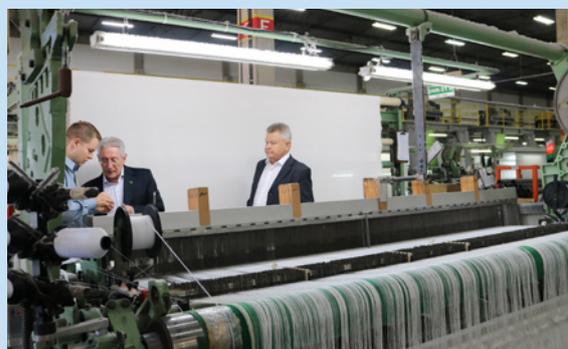
*Voz ativa na CNI traz resultados à indústria catarinense*



*Presidente e vice-presidentes da FIESC lideram o associativismo junto com presidentes de sindicatos*



*Conselho Estratégico da Indústria analisa temas de interesse do setor e da sociedade*



*Proximidade com a indústria garante assertividade*



*COFEM manteve contato constante com parlamentares em Brasília*

## SETOR EMPRESARIAL UNIDO

O Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina (COFEM) lançou manifestos em defesa das reformas estruturantes e de um novo Brasil. Nos documentos, as entidades que representam o setor produtivo do Estado defenderam a união dos brasileiros para debelar a corrupção e reconstruir um País que valorize quem trabalha, empreende, cria empregos e vive honestamente. Durante encontros com o Fórum Parlamentar Catarinense, o COFEM reforçou a necessidade de prosseguir com as reformas, especialmente a trabalhista e a previdenciária.

## COMÉRCIO EXTERIOR

A FIESC incentiva a internacionalização de empresas, sobretudo as pequenas e médias. Por meio das missões empresariais, indústrias catarinenses monitoram tendências, conhecem mercados potenciais, ampliam a participação nos países em que já atuam e fortalecem a rede de relacionamento. Em 2017, a entidade liderou 14 missões para Alemanha, China,

Colômbia, Cuba, Espanha, França, Holanda, Itália, Japão, Panamá e Paraguai. Também assessorou mais de 200 empresas na área de comércio exterior e emitiu mais de 14 mil certificados de origem para cerca de 600 empresas. Além disso, lançou o projeto Exporte Agora, que permitiu o acesso de mais de 700 indústrias a informações de comércio exterior.



No Japão, FIESC defendeu a ampliação das exportações de carne suína para alcançar o mesmo patamar dos embarques de frango



Na Holanda, FIESC apresentou SC como destino de investimentos a 300 empresários



Em Medellín, delegação participou da ColombiaModa, feira referência na América Latina



Representantes comerciais de 12 países da União Europeia durante encontro na FIESC

## CAPACITAÇÃO INTERNACIONAL

Um dos pilares que preparam as empresas para atuar no mercado internacional é a capacitação. A FIESC realizou 22 cursos, workshops e seminários que permitiram a mais de 500 indústrias elevar os conhecimentos técnicos e trocar experiências com outras empresas e países. A entidade também recebeu 16 delegações estrangeiras e diplomáticas, entre elas representantes da área comercial de 12 países-membro da União Europeia.



Conselho Deliberativo da Investe SC é integrado por representantes da FIESC e do governo

## SC NA ROTA DOS INVESTIMENTOS

A INVESTE SC, agência de atração de investimentos em parceria entre a FIESC e o governo do Estado, tem 50 projetos em negociação e outros 21 operando ou se instalando no Estado, que totalizam R\$ 2,1 bilhões de investimentos, com geração de 1,8 mil empregos. Em São Paulo, a agência realizou o SC Day, com a participação de 100 potenciais investidores e formadores de opinião.



## INTERAÇÃO COM OS PODERES

Em 2017, a FIESC teve agenda intensa para levar aos Poderes Executivo e Legislativo as propostas da indústria para a construção de políticas e leis que tornem o ambiente institucional mais competitivo. Em reunião com o presidente da República, Michel Temer, a FIESC entregou o documento “Ações prioritárias para a indústria catarinense”, com nove proposições. A entidade também apresentou as demandas do setor ao presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, aos ministros da Fazenda, do Planejamento, dos Transportes, do Trabalho e da Agricultura, além do ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República.



Côrte, da FIESC, e Braga de Andrade, da CNI, debatem o futuro do País com Rodrigo Maia



Na FIESC, Henrique Meirelles recebe a agenda da indústria para o desenvolvimento



Ministro Blairo Maggi e senador Dalirio Beber recebem demandas da agroindústria e da pesca



Em Brasília, FIESC reúne-se com Moreira Franco e defende agilidade nas concessões



Presidente da Alesc, Silvio Dreveck, recebe Agenda Legislativa da Indústria



Em Brasília, encontro com Dyogo Oliveira, do Planejamento

## MODERNIZAÇÃO TRABALHISTA

As aprovações da modernização das relações trabalhistas e da lei que regulamenta a terceirização foram marcos importantes para garantir um ambiente mais favorável à produção. A tramitação das matérias no Congresso Nacional foi acompanhada de perto pela FIESC e CNI – elas sempre estiveram na agenda de prioridades do setor. A FIESC também realizou 60 negociações coletivas e liderou as negociações do piso mínimo regional em conjunto com a Fecomércio, Fetranesc, Faesc, Fehoesc e centrais sindicais laborais de Santa Catarina. A Federação debateu ainda normas adotadas pela Europa e Estados Unidos para fabricação e operação de máquinas e a Norma Regulamentadora 12 (NR-12).



FIESC participou de audiência pública sobre a Reforma Trabalhista, na Câmara dos Deputados



Ministro Ronaldo Nogueira recebe demandas das indústrias de SC na área trabalhista



Governador Raimundo Colombo recebe a proposta de consenso para atualização do piso



Industriais foram homenageados durante a Jornada Inovação e Competitividade

## JORNADA PELA COMPETITIVIDADE

Realizada anualmente, a Jornada Inovação e Competitividade da Indústria Catarinense debate com a indústria os desafios e tendências nas seguintes áreas: ambiente institucional, educação, tecnologia e inovação e saúde e segurança do trabalho. O encerramento da Jornada foi marcado pela entrega da Ordem do Mérito Industrial de Santa Catarina, a comenda máxima da indústria do Estado, aos industriais Ademar Sapelli, Álvaro Weiss, Carlos Rodolfo Schneider e José Samuel Thiesen, além do governador João Raimundo Colombo. Ingo Fischer recebeu a Ordem do Mérito Industrial da CNI.



Empresários e especialistas debateram novos modelos de negócios para a indústria criativa

## INDÚSTRIA CRIATIVA COMPLETA PDIC

O Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense (PDIC), composto por 16 setores portadores de futuro, realizou o planejamento estratégico da indústria criativa, que é integrada pelos segmentos audiovisual, games, TV, rádio, eventos de entretenimento, música, mercado editorial, publicidade, expressões culturais, patrimônio e artes. Em 2017 foi realizada a agenda de desenvolvimento regional. A iniciativa estabeleceu as prioridades das 16 vice-presidências da FIESC.



## PELA INFRAESTRUTURA

A FIESC tem mobilizado a sociedade, o governo e os parlamentares para a importância de realizar um planejamento integrado e sistêmico da infraestrutura de transportes de Santa Catarina. A agenda da indústria para a infraestrutura revela que o Estado demanda, por ano, até 2021, investimento de R\$ 5,1 bilhões, entre recursos federais e estaduais, para manter e ampliar os modais rodoviário (R\$ 2,85 bilhões), ferroviário (R\$ 1,8 bilhão), aeroviário (R\$ 95,5 milhões) e aquaviário (R\$ 342,6 milhões). A ferramenta Monitora FIESC acompanha 60 obras federais e estaduais na área de transporte no Estado que somam R\$ 7 bilhões em investimentos. Deste total, quase 60% estavam com o prazo expirado ou com o andamento comprometido. Estudos realizados pela entidade apontam a situação de cerca de 4 mil quilômetros de rodovias estaduais e federais que cortam o Estado.



Em Chapecó, FIESC lançou o Grupo Técnico Rodovias Oeste SC do Futuro



Reuniões da Câmara de Transporte e Logística debatem a situação da infraestrutura de SC



Indústria, DNIT e Funai debateram a situação da Ferrovia Litorânea

## FERROVIAS

A FIESC tem promovido discussões e exigido do governo e de autoridades resposta para o modal ferroviário no Estado. Em reunião na sede da entidade, com a presença de parlamentares e da Funai, o DNIT informou que a posição do órgão em relação à Ferrovia Litorânea é pelo traçado original, passando pelo Morro dos Cavalos. A Federação propõe ainda a conclusão dos contornos ferroviários de Joinville, São Francisco do Sul e Jaraguá do Sul e dos projetos das ferrovias Litorânea e Leste-Oeste, além de ferrovia que assegure a chegada de grãos do Centro-Oeste do País ao Oeste de SC.



Entidades firmaram acordo para incentivar o uso da energia solar pela indústria

## ENERGIA

A FIESC, a Engie e a Weg lançaram o Programa Indústria Solar. O projeto tem o objetivo de incentivar a geração de energia solar pelas mais de 50 mil indústrias do Estado. As oportunidades que a geração distribuída oferece para a indústria foram debatidas em seminário realizado em parceria com o governo catarinense. A FIESC também sediou reunião com o Operador Nacional do Sistema (ONS), que descartou risco de desabastecimento até 2021. Ainda discutiu com a Celesc a composição das tarifas de energia elétrica para a indústria e com a SCGás os preços do gás natural.

## AEROPORTOS

A concessão do aeroporto internacional Hercílio Luz, de Florianópolis, ao grupo suíço Zurich Airport, definida em leilão, abre caminho para corrigir um déficit histórico. Há anos a FIESC acompanha o tema, mostra a situação precária do terminal e defende a ampliação e melhorias da infraestrutura do aeroporto da Capital. Em visita à entidade, o executivo da empresa suíça, Tobias Market, apresentou os planos para o novo aeroporto, que vai se chamar Floripa Airport. A Federação também acompanha a situação dos aeroportos regionais em operação no Estado.



Na FIESC, executivo do grupo Zurich Airport apresentou o plano de ampliação do aeroporto de Florianópolis



FIESC ampliou a interação e a cooperação com a Justiça catarinense



Lideranças do agronegócio debatem abastecimento de milho com o Ministério da Agricultura



Seminários promoveram a aproximação entre indústria, academia e Forças Armadas

## INTERLOCUÇÃO COM O JUDICIÁRIO

Ao longo de 2017, a FIESC ampliou o diálogo com o Tribunal de Justiça, o Tribunal Regional do Trabalho, o Tribunal Regional Eleitoral e a Associação dos Magistrados Catarinenses. Nos encontros, a Federação apresentou o perfil da indústria, debateu os rumos da economia, firmou acordo de cooperação no âmbito do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de incentivo à aprendizagem e foi reconhecida com a medalha do Mérito Eleitoral pelo apoio que deu ao cadastramento biométrico nas indústrias (leia também sobre o programa Novos Caminhos no capítulo Gestão e Sustentabilidade).

## CÂMARAS E COMITÊS

As câmaras setoriais, temáticas e comitês são instâncias consultivas da FIESC que geram subsídios para as posições da entidade. A Câmara da Agroindústria debateu o abastecimento de milho para o setor e o escoamento da produção para os mercados consumidores; a da Micro e Pequena Indústria promoveu encontros para estimular negócios para o segmento, e a Legislativa e Tributária discutiu propostas de reforma tributária e convalidação de benefícios fiscais no Confaz.

Por meio do Comitê da Indústria de Defesa, a FIESC promove a aproximação da indústria catarinense com as demandas das Forças Armadas, com a participação da academia e foco na geração de tecnologias que atendam as necessidades militares. A Câmara da Moda debateu as tendências globais para o segmento, a Automotiva realizou seminário em que abordou oportunidades de exportação para a atividade, a do Mobiliário discutiu a Norma Regulamentadora 12 e a adequação para o setor, e a da Construção acompanhou as leis e normas de interesse do segmento.



## ASSOCIATIVISMO: INDÚSTRIA FORTE

O fortalecimento do associativismo ganhou mais relevância com a aprovação da reforma trabalhista. A FIESC realizou o 4º Diálogo com os Sindicatos, com a presença de presidentes das entidades, para avaliar as mudanças no cenário sindical. Executivos de 65 sindicatos filiados à Federação debateram práticas de geração de valor à indústria. Em parceria com a CNI, a FIESC ofereceu cursos no âmbito do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), que trabalha em cinco eixos: relacionamento sindical, formação de líderes e executivos, gestão e comunicação sindical, inteligência sindical e serviços dos sindicatos.



Executivos de sindicatos trocam experiências e buscam gerar valor para a indústria



Programa de Desenvolvimento Associativo promove capacitação para os sindicatos



Publicação, on-line, reúne dados de 10 mil indústrias e 17 mil fornecedores

## CIESC LANÇA NOVO GUIA DA INDÚSTRIA

O CIESC lançou a nova edição do Guia da Indústria, base de dados do setor que reúne informações detalhadas, online, de mais de 10 mil indústrias e 17 mil fornecedores. Outra novidade foi o lançamento do *check-up* médico executivo, programa personalizado, com duração de seis horas, que inclui consultas, exames clínicos, de imagem e gráficos. O Portal da Indústria SC, plataforma que promove produtos fabricados no Estado, foi fortalecido.



Em 2017, a PREVIC completou 30 anos de fundação, com patrimônio de R\$ 1,2 bilhão

## PREVIC É REFERÊNCIA COM O INDÚSTRIAPREV

A Sociedade de Previdência Complementar do Sistema FIESC (PREVIC) completou 30 anos de fundação em 2017. A entidade administra 19 planos de previdência complementar para mais de 15 mil participantes, com patrimônio de cerca de R\$ 1,2 bilhão em investimentos. O Plano INDÚSTRIAPREV registrou novas adesões. Entre elas, a empresa Tecnoblu Your ID, de Blumenau, e a Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia (Acate). Atualmente, 1,2 mil trabalhadores de 34 indústrias do Estado integram o INDÚSTRIAPREV.



Espaço de Educação Maker - SESI Blumenau/SC



## EDUCAÇÃO

Lançado em 2012, ainda como um projeto voltado apenas à indústria, o Movimento SC pela Educação fortaleceu em 2017 seu processo de consolidação junto ao poder público e demais setores econômicos, por meio de parceria com as respectivas federações do Comércio (Fecomércio), dos Transportes (Fetransesc), da Agricultura (Faesc) e dos trabalhadores. É, cada vez mais, uma referência para o País e acaba de ser reconhecido também na Argentina. Embora ainda tenhamos pela frente muito trabalho até que possamos nos comparar com os países que disputam mercado com a indústria brasileira, os esforços para mobilizar a sociedade catarinense para a causa da educação já aparecem. Foi justamente o índice de 49% dos trabalhadores da indústria com a educação básica completa, em 2011, que levou à criação do Movimento. Os últimos dados divulgados pelo Ministério do Trabalho, relativos a 2016, mostram uma evolução de 10 pontos percentuais, atingindo 59%.

Paralelo ao trabalho para engajar os catarinenses com a causa da educação, em 2017 as entidades da FIESC focaram na assertividade de seus serviços educacionais. Trabalharam com novas metodologias, por exemplo, para reduzir a evasão dos participantes dos cursos de educação de adultos. Ao mesmo tempo, novos modelos educacionais preparam os jovens para as cada vez mais constantes transformações do mundo do trabalho. Para que nossos trabalhadores possam ajudar as empresas a enfrentar os desafios da chamada indústria 4.0, a educação oferecida precisa fazer sentido para eles. O SENAI Conecte e a Educação Maker, do SESI, são exemplos das respostas que a FIESC já dá a essa questão.

## SC EM SINGAPURA

Um grupo de lideranças empresariais ligadas ao Movimento Santa Catarina pela Educação visitou Singapura. O país ocupa o primeiro lugar no ranking de 2015 do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA, na sigla em inglês) da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), nas três categorias analisadas – matemática, ciências e leitura. No modelo adotado pelo país asiático, o professor se torna um facilitador, e não mais o principal fornecedor de conteúdo. Além disso, o estudante é o principal responsável pelo próprio aprendizado.



Em Singapura, o grupo visitou instituições de ensino e conheceu políticas educacionais do país



Movimento lançou a Carta de Jaraguá do Sul em favor da educação e do desenvolvimento

## FOCO NO PROFESSOR

O quinto seminário internacional promovido pelo Movimento abordou a formação do professor para a educação integral do século 21 com especialistas dos Estados Unidos, Finlândia e Singapura. A FIESC e a Fecomércio também lançaram curso sobre educação integral para professores. A série exclusiva oferece até 140 horas de carga horária e tem conteúdo elaborado pelo Instituto Ayrton Senna. Em Jaraguá do Sul, o Movimento reuniu mais de 1,3 mil educadores no seminário O professor para a Educação do Século 21.



Uma das ações mais procuradas é a de reforço escolar, oferecido em escolas da rede pública

## VOLUNTARIADO

Mais de 3 mil catarinenses inscritos no projeto *Eu Voluntário: deixando o meu legado* beneficiaram quase 80 mil pessoas com ações educacionais. Em todo o Estado, mais de 15 mil horas de voluntariado já foram realizadas. A iniciativa reúne pessoas engajadas ao tema, e une forças com a comunidade para atuar em escolas da rede pública de ensino. O projeto nasceu em 2015 com o objetivo de permitir que qualquer cidadão possa contribuir, de alguma forma, com a causa da educação.



Distinção é conferida a lideranças que promovem o desenvolvimento da América Latina

## RECONHECIMENTO NA ARGENTINA

O presidente da FIESC, Glauco José Córte, foi uma das lideranças reconhecidas pelo Senado Federal da Argentina como promotoras do desenvolvimento latino-americano. A homenagem, prestada pelo Senado Federal da Argentina, reconheceu o trabalho realizado pelo industrial na condução do Movimento Santa Catarina pela Educação. Este é o segundo reconhecimento internacional da iniciativa. Córte já liderou, a convite do BID, discussões sobre transição entre a escola e o mundo do trabalho em evento realizado nos Estados Unidos, em 2016.



Um dos eventos foi realizado em Joinville e reuniu 200 participantes



Em Florianópolis, Côrte convidou jovens a liderarem o processo de desenvolvimento do País

## SOB O OLHAR DOS JOVENS

Mais de 3,7 mil jovens catarinenses participaram em setembro do workshop Conexão Jovem, que o Movimento SC pela Educação promoveu simultaneamente em 16 cidades, para debater propostas que tornem a educação mais atrativa. Em todas as cidades, os jovens acompanharam discussões acerca do futuro da educação e puderam opinar sobre o tema respondendo a pesquisa inédita do Movimento que subsidiou o documento *O olhar do jovem sobre a educação catarinense*. A publicação mostra que os jovens querem aprender resolvendo problemas e colocando a mão na massa; também querem saber mais sobre empreendedorismo, gestão, liderança

e profissões do futuro. O documento foi disponibilizado para instituições responsáveis pela definição de políticas públicas, em especial para a Secretaria de Estado da Educação, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, Conselhos Estadual e Nacional de Educação, Conselho Nacional de Secretários de Educação, Ministério da Educação e Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do Estado. Outra ação para estudantes foi o Conect Ideias, realizado em Florianópolis, com 19 pontos de recepção em todo o Estado e na internet. A atividade celebrou o Dia do Estudante e o Dia do Estagiário.



Proposta é ajudar alunos a enfrentar com autonomia os desafios do século 21

## SENAI CONECTE

Para se conectar com os anseios dos jovens que querem uma educação de qualidade e que faça sentido, a FIESC lançou o SENAI Conecte, um novo modelo que oferece formação profissional integrada à educação básica em tempo reduzido. Em apenas três anos, os alunos terão duas formações: o ensino médio e também o curso técnico em informática. No contraturno, eles ainda têm a possibilidade de participar de programas, também chamados de clubes, que estimulam empreendedorismo, liderança, indústria 4.0, fluência em inglês e atividades artístico-culturais.



Dia da Família na Escola, no colégio Leonor de Barros, em Florianópolis

## FAMÍLIA MAIS PRÓXIMA DA ESCOLA

Em iniciativa do Movimento SC pela Educação, mais de 1,1 mil estabelecimentos de ensino da rede pública e do Sistema S realizaram programação para envolver e integrar os pais na educação de seus filhos. Foi a segunda edição do Dia da Família na Escola, que mobilizou mais de 800 mil pessoas. A ação está prevista no calendário oficial, depois que se tornou lei, por proposição do Movimento, no final de 2015.

## EDUCAÇÃO INTEGRAL

A ampliação da educação integral no Estado – que consiste na formação completa do estudante, tanto de competências cognitivas, como raciocínio e leitura, quanto de habilidades como criatividade e colaboração – se tornou foco de uma parceria inédita que a FIESC firmou com o Instituto Ayrton Senna, o governo do Estado e a Secretaria Municipal de Educação de Chapecó, incluindo escola do SENAI em Chapecó. Juntas, as entidades realizam, desde 2015, projeto piloto no município para desenvolver competências exigidas pelo mundo do trabalho. Na mesma linha, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) aportou U\$S 150 mil para a capacitação de docentes da rede estadual de ensino catarinense e do SENAI/SC que atuam em um novo modelo de ensino médio.



Em Chapecó, o projeto virou lei e foi estendido a todas as escolas



Campanha pela elevação da escolaridade foi lançada em seminário realizado em Blumenau



Marconi de Souza, esmerilhador da Schulz, é um dos beneficiados pela EJA Profissionalizante



Programa de Educação Executiva está em sua sexta edição

## MAIS EDUCAÇÃO É MAIS RENDA

As federações da Indústria (FIESC), do Comércio (Fecomércio), da Agricultura (Faesc) e dos Transportes (Fetransc), em conjunto com a Undime-SC e com a Secretaria Estadual da Educação, somaram esforços para elevar a escolaridade do trabalhador no Estado. A partir de uma plataforma de geolocalização, as entidades criaram um ecossistema no qual é possível a qualquer estudante encontrar a escola de educação de jovens e adultos mais próxima. A iniciativa fez parte de campanha estadual que sensibilizou os trabalhadores para a elevação da escolaridade.

## FORMAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

Para atrair mais catarinenses que ainda não concluíram a educação básica, o SESI passou a oferecer, em parceria com o SENAI, a EJA Profissionalizante. Além de concluir o ensino básico, os estudantes são certificados em um curso de qualificação profissional. Ao todo, 50 turmas foram abertas em 2017 e 1,7 mil trabalhadores participam da formação. O SESI também passou a trabalhar com nova metodologia nos cursos para jovens e adultos, que reconhece saberes, por área do conhecimento, com trilhas de aprendizagens personalizadas, além de fazer uso de novas tecnologias educacionais.

## EXECUTIVOS CAPACITADOS

Executivos preocupados em inserir a inovação nos processos da empresa participaram do Programa Internacional de Educação Executiva, realizado pelo IEL. A formação ofereceu 20 horas de imersão com profissionais da ISE Business School, escola associada à espanhola IESE Business School. Com o tema “Estratégia e execução: inovação com foco nos resultados”, 91 executivos participaram do programa. Em parceria com o SENAI, o IEL agenciou mais de 700 estudantes da entidade em estágios e viabilizou a contratação de cerca de 120 egressos por meio do Programa de Empregabilidade.

## ESPAÇO MAKER

Na linha das atividades maker, o SESI entregou em 2017 Espaços de Educação Maker em Blumenau, Pinhalzinho, Joaçaba, Xanxerê, Joinville e São José do Cedro. Não existem salas de aulas com espaço físico delimitado, nem quadro negro ou mesas individuais. No Espaço, todos os estudantes estão livres para utilizar os recursos disponíveis e transitar por todo o espaço. Eles têm acesso a equipamentos diversos, dos mais simples aos mais sofisticados, como placas eletrônicas, arduinos, *raspberry pi*, impressoras 3D e drones. O *case* foi reconhecido no Prêmio ADVB Empresa Cidadã 2017.



Impressoras 3D no Espaço de Educação Maker de Joinville, que podem ser construídas pelos próprios estudantes



Atividades realizadas no espaço de Blumenau durante Maratona Maker



Espaço de Educação Maker de Xanxerê está integrado à unidade do SESI no município



No Brasil, o SESI é o executor oficial do torneio First Lego League, um dos maiores do mundo

## ROBÓTICA PREMIADA

Equipes do SESI Escola participaram de diversos torneios de robótica, como a Olimpíada Brasileira de Robótica e o torneio First Lego League (FLL), considerado um dos maiores do mundo, com final na Dinamarca em 2017. Um dos objetivos do evento é atrair os jovens e mostrar a eles que carreiras profissionais científicas e tecnológicas em áreas como engenharia, programação, desenvolvimento de softwares, entre outras, são promissoras. O SESI executou ainda a etapa regional da FLL, em Joinville, com a participação de 300 estudantes e por onde passaram cerca de 10 mil visitantes.



Revitalização da Escola de Educação Infantil do SESI, em Criciúma

## SESI AMPLIA ESTRUTURA DE EDUCAÇÃO

Com a entrega de novas unidades em Pinhalzinho, Xanxerê, Joaçaba e São José do Cedro, a entidade também ampliou a oferta de serviços educacionais. O SESI ainda entregou a revitalização da Escola de Educação Infantil em Criciúma, que atende 370 crianças, do berçário até os 6 anos de idade. Com área total de 1.782 m<sup>2</sup> e um investimento de R\$ 2 milhões, o espaço conta com 19 salas de atividades, espaço para horta, cozinha experimental e parque infantil.

## SC É OURO NA WORLDSKILLS

O catarinense Bruno Davila Gruner, aluno do SENAI em Jaraguá do Sul, conquistou a medalha de ouro em Polimecânica e Automação na WorldSkills Competition, a olimpíada internacional de educação profissional, realizada em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes. Os outros quatro representantes do SENAI/SC conquistaram medalhas de excelência, destinadas aos competidores que superaram 700 pontos. O bom desempenho catarinense contribuiu para que o Brasil alcançasse a segunda maior pontuação entre os 68 países que disputaram a competição. Os participantes devem completar os desafios propostos dentro de padrões internacionais de qualidade.



Bruno Gruner tirou a nota máxima em Polimecânica e Automação na competição realizada em Abu Dhabi



Vice-campeões mundiais em educação profissional foram recebidos por Michel Temer



Competidores catarinenses foram homenageados pelo bom desempenho na competição



Estudantes criaram 19 karts elétricos para participar do desafio



Participantes conheceram cursos e projetos desenvolvidos por alunos do SENAI

## SENAI CHALLENGE

No segundo ano de realização do SENAI Challenge, foram repetidos os desafios Kart Elétrico, Robótica e Tecnologia da Informação e Comunicação e criados mais quatro – nas áreas de moda, automação, mecânica e eletromecânica –, mobilizando 1,7 mil estudantes de cursos técnicos. O SENAI Challenge estimula os estudantes a encontrar soluções para situações desafiadoras da indústria. As provas envolveram alunos de cursos técnicos de modelagem do vestuário, mecânica, manutenção automotiva, mecatrônica e automação industrial, eletromecânica, informática e informática para internet.

## MUNDO SENAI: 58 MIL VISITANTES

Cerca de 58 mil pessoas passaram pelo Mundo SENAI na edição de 2017. Realizado desde 2002, inicialmente como SENAI Casa Aberta, o evento tem como principal objetivo divulgar ocupações técnicas e cursos oferecidos pela entidade a jovens que querem ingressar no mundo do trabalho. Durante dois dias, as unidades abrem as portas para que a comunidade visite e conheça os cursos oferecidos. A iniciativa foi reconhecida no Prêmio Top de Marketing ADVB.

## MATRÍCULAS

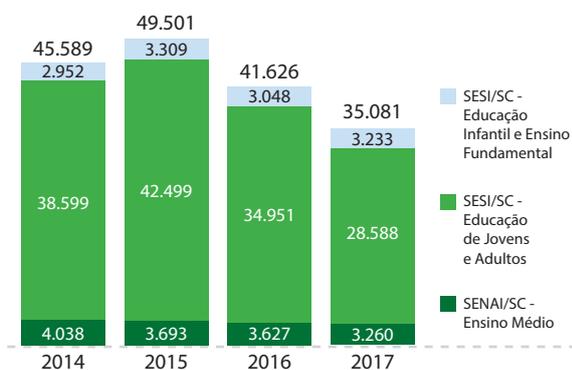
As entidades da FIESC investem em modelos de educação que buscam atratividade e efetividade, baseados na execução de atividades práticas para consolidar os conteúdos teóricos. Exemplos disso são os programas de Educação Maker, EJA Profissionalizante, SENAI Conecte e SENAI Challenge, desenvolvidos pelo SESI e pelo SENAI. Projetos práticos tornam a educação mais atraente e conectada com a realidade dos alunos e do mercado.

Com este modelo, as entidades da FIESC superaram 220 mil matrículas em 2017. O volume inferior ao de alguns anos atrás reflete a descontinuidade do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), além da retração da economia e do emprego.

O novo modelo faz com que as entidades da FIESC estejam preparadas para uma nova realidade de mercado, que exige resolutividade das ações. Busca-se, por exemplo, reduzir cada vez mais a evasão escolar, fazendo com que um maior número de pessoas conclua os cursos iniciados. Busca-se também ampliar os níveis de escolaridade e de alfabetização do trabalhador da indústria de maneira que desenvolva as competências linguísticas, matemáticas, científicas e tecnológicas focadas nas demandas do mundo do trabalho. Nos cursos da educação profissional, o objetivo é que os egressos sejam competitivos e que detenham as competências requeridas no século 21. Além de profissionais competentes, as entidades da FIESC formam bons cidadãos.

### EDUCAÇÃO BÁSICA

MATRÍCULAS - SESI/SC E SENAI/SC



Fonte: Integrador Web / SESI SMD

### ESTÁGIOS

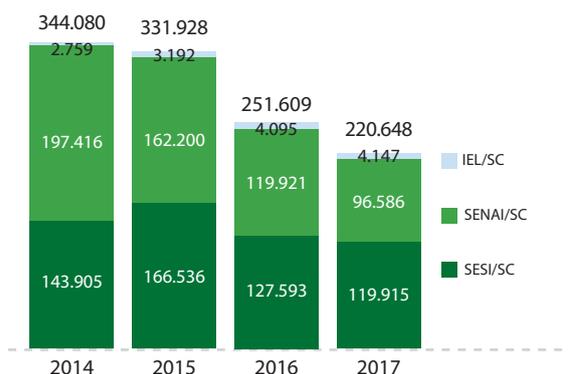
NÚMERO DE ESTÁGIOS AGENCIADOS POR ANO - IEL/SC



Fonte: IEL SAD

### TOTAL DE MATRÍCULAS

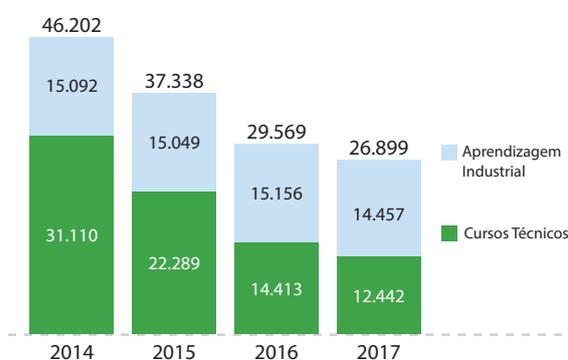
SESI/SC, SENAI/SC E IEL/SC



Fonte: Integrador Web / SESI SMD / IEL SAD

### EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

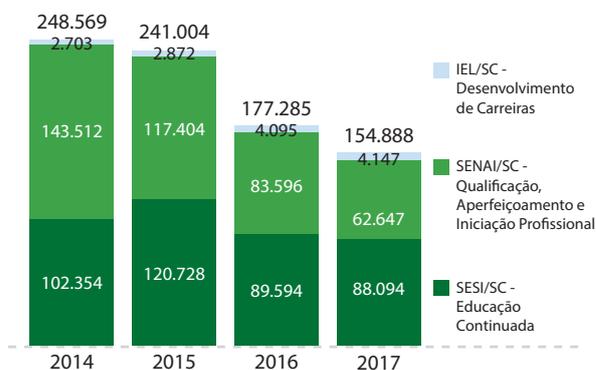
MATRÍCULAS - SENAI/SC



Fonte: Integrador Web

### DESENVOLVIMENTO DE TRABALHADORES

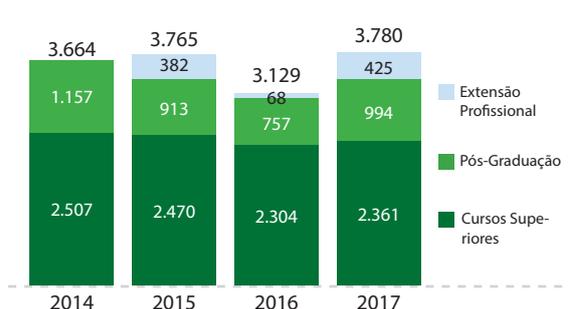
MATRÍCULAS - SESI/SC, SENAI/SC E IEL/SC



Fonte: Integrador Web / SESI SMD / IEL SAD

### EDUCAÇÃO SUPERIOR

MATRÍCULAS - SENAI/SC



Fonte: Integrador Web



Instituto SENAI de Inovação - Joinville/SC



# TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A Internet Industrial – também chamada de indústria 4.0 ou quarta revolução industrial – é um dos focos das ações voltadas à inovação e à tecnologia das entidades da FIESC. O fenômeno é baseado em novas tecnologias – notadamente na ampla capacidade de coleta e de processamento de dados – e promove mudanças disruptivas na sociedade, especialmente com o fortalecimento de novos modelos de negócios.

A percepção é de que essas transformações devem ser o horizonte nos modelos de gestão e nos processos inovadores das indústrias. Além de incorporar o tema aos conteúdos programáticos da educação básica e profissional, as entidades da FIESC apoiam as organizações em iniciativas como as de aumento da produtividade, produção enxuta, desenvolvimento de produtos e sistemas de gestão, captação de recursos para inovação, adequação a normas, metrologia, entre outras atividades.

Dentre os exemplos de novos modelos de negócio que surgem neste cenário que está se delineando estão as *startups*. Formadas por profissionais altamente qualificados, essas pequenas empresas se caracterizam por incorporar as principais vantagens proporcionadas pelas novas tecnologias de comunicação, pela agilidade e pela flexibilidade. Elas podem, por exemplo, desenvolver uma nova estratégia ou novo produto para uma organização já instalada e consolidada. A FIESC apoia o surgimento dessas empresas nos seus institutos de inovação e de tecnologia.

## INOVA MAIS INDÚSTRIA

Com mais de 6,5 mil horas de consultoria, atendendo 135 indústrias do Estado, o IEL deu prosseguimento ao programa Inova Mais Indústria, que promove a gestão da inovação em micro e pequenas empresas. Foram beneficiadas organizações de diversos setores em todas as regiões de Santa Catarina, com valor subsidiado em 60% e 80%. Em outra ação, o IEL promoveu o Arena Aberta, evento realizado a partir de demanda do Exército brasileiro, com foco em tecnologias futuras que possam interessar o mercado e a instituição militar.



## ATENDIMENTO À INDÚSTRIA

Os serviços de inovação e de tecnologia do SENAI e do IEL em Santa Catarina superaram 386 mil horas em 2017. Destacam-se os serviços de metrologia dos laboratórios do SENAI, que detêm a maior rede de laboratórios metrologógicos do Estado e soma 154 mil horas (para mais de 250 mil ensaios). Estes serviços permitem à indústria a adequação a normas técnicas nacionais e internacionais. Outra ação é o apoio à captação de recursos, tendo o setor industrial catarinense aprovado 11 projetos, que mobilizam R\$ 6,8 milhões. O credenciamento dos Institutos SENAI de Inovação mobiliza mais R\$ 36 milhões. Nos dois casos, incluindo as contrapartidas das empresas beneficiadas.

## MAIS PRODUTIVIDADE

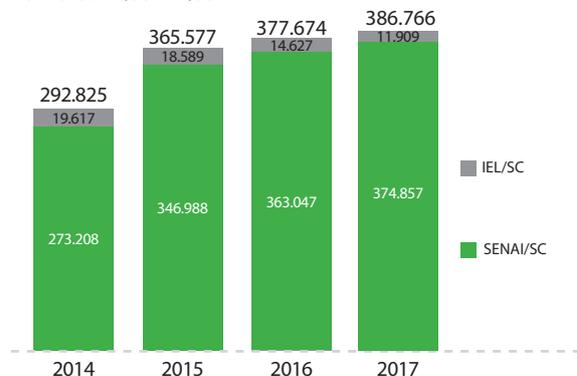
O programa Brasil Mais Produtivo - do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, executado pelo SENAI/SC - atendeu 321 indústrias no módulo manufatura enxuta e dez no módulo (piloto) de eficiência energética no Estado. Em manufatura enxuta, nas áreas em que o programa foi executado, foram observados ganhos médios de 42% na produtividade, 62% na redução de movimentação do trabalho e 59% na redução de retrabalho. Em eficiência energética, as experiências proporcionaram redução de 764,3 MWh/ano e economia anual de R\$ 517 mil.



Consultorias aumentam produtividade das indústrias de Santa Catarina

## SERVIÇOS DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

HORAS - SENAI/SC E IEL/SC



Fonte: Integrador Web / IEL SAD

## INOVAÇÃO PARA A SAÚDE DO TRABALHADOR

O Centro de Inovação SESI em Tecnologias para Saúde trabalha no desenvolvimento de projetos que apoiam a indústria e o trabalhador, por meio de soluções tecnológicas voltadas à mudança de comportamento e promoção da segurança e saúde. Plataformas digitais como o Guidoo, solução mobile para promoção da saúde e bem-estar, e o Seif, software que faz o monitoramento e gestão de segurança, são exemplos.

## COLETIVOS EMPRESARIAIS

A promoção da competitividade em grupos de empresas de um ou vários setores é uma dinâmica adotada pelo IEL/SC e reconhecida pela CNI como uma das dez melhores, entre 545 práticas inscritas. Em 2017, o Procompi e os coletivos empresariais atenderam sete grupos de indústrias de setores como plástico, eletrometalmecânica, madeira, têxtil, vestuário e cerâmica vermelha, além de grupos multisetoriais em diversas regiões. A entidade também retomou a rede de Núcleos de Inovação Tecnológica no Estado, e a FIESC e suas entidades assinaram o Pacto pela Inovação.



*Eduardo Pinho Moreira, Udo Döhler, Paulo Bauer e Robson Braga de Andrade na entrega do Instituto, em Joinville*

## ESTRUTURA PARA A INOVAÇÃO

A FIESC entregou em 2017 estruturas novas ou ampliadas de apoio à inovação. Destacam-se o edifício-sede dos Institutos SENAI de Inovação em Processamento a Laser e em Sistemas de Manufatura (Joinville), novos ambientes da Faculdade de Tecnologia em Jaraguá do Sul, Laboratórios Abertos em Tubarão, Florianópolis e Criciúma, e a Casa Sustentável, em Blumenau. O Instituto da Indústria, em Florianópolis, está sendo utilizado pelo Instituto SENAI de Inovação em Sistemas Embarcados e pelo Centro de Inovação SESI em Tecnologias para Saúde.



*Além de novas estruturas, iniciativas como TEDxSENAI compartilham experiências inovadoras*

## NOVOS ESPAÇOS E INICIATIVAS

Os ambientes prestam serviços e estimulam a cultura inovadora. Os institutos SENAI de Inovação de Joinville e Florianópolis foram credenciados como unidades Embrapii, o que facilita o acesso das empresas a recursos. Os espaços são também usados por organizações e empresas, como a Associação Brasileira de Internet Industrial, as áreas de P&D da Embraco e o Labelectron da Fundação CERTI (na Capital), além de Marisol, Proma, Minipa, Festo, Indumak, Audaces, Duas Rodas e Sol Paragliders, que mantêm ambientes criativos no SENAI em Jaraguá do Sul.



*Entrega do Laboratório de Tecnologia da Madeira e Mobiliário em São Bento do Sul*

## LABORATÓRIOS DE METROLOGIA

A rede de metrologia do SENAI, a maior do Estado, ampliou sua estrutura física e a quantidade de ensaios acreditados. Foram entregues novas estruturas de laboratórios de madeira e do mobiliário (São Bento do Sul), cerâmica e construção civil (Criciúma) e metalmeccânica (Joinville). A ampliação do escopo de ensaios atende os setores de alimentos, bebidas, madeira, mobiliário, têxtil e vestuário, totalizando ao final do ano 501 tipos de ensaios acreditados pela CGCRE do Inmetro e mais 148 credenciados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

## ESTÍMULO À CULTURA INOVADORA

Entregues em 2017, os Laboratórios Abertos de Tubarão, Joinville, Criciúma e Florianópolis permitem que estudantes e profissionais de indústrias criem e prototipem ideias, usando equipamentos como impressoras 3D e ferramentas de corte a laser. Na entrega das estruturas, foram realizados Grand Prix de Inovação, imersões nas quais os participantes buscam soluções para problemas das indústrias e da sociedade. Além disso, trabalhos de Criciúma, Chapecó e Blumenau foram os vencedores da edição 2017 do Inova SENAI, voltado a alunos e pesquisadores da instituição.



*Laboratório Aberto de Florianópolis*



*Espaço Saúde - SESI Pinhalzinho/SC*

## SAÚDE E SEGURANÇA

Saúde, segurança e qualidade de vida dos trabalhadores, a exemplo da educação e capacitação profissional, são aspectos de grande relevância nas organizações. São questões estratégicas que devem estar no centro da agenda empresarial. Atento ao fato de que a demografia vem se modificando rapidamente com a elevação da longevidade do brasileiro, o SESI/SC manteve o foco na saúde do industrial, que precisará ser produtivo por mais tempo. Com o crescimento das doenças crônicas, causadas, muitas vezes, pelo sedentarismo, a mudança de hábitos de vida faz-se cada vez mais necessária.

A entidade intensificou as ações da Aliança Saúde Competitividade, que teve suas iniciativas apresentadas no exterior, além de concluir workshops que debateram o tema em todas as regiões do Estado e realizar pesquisa sobre hábitos de vida implementados dentro das indústrias de SC. O SESI também ampliou sua estrutura com novas unidades em Pinhalzinho, Lages, Joaçaba, Xanxerê e São José do Cedro, além de reforçar o atendimento em serviços nas áreas de saúde e segurança no trabalho e promoção da qualidade de vida.

## ALIANÇA É APRESENTADA EM EVENTOS INTERNACIONAIS

Em 2017, o SESI buscou referências no exterior para fazer prospecções de projetos tecnológicos para saúde na indústria. A entidade apresentou a Aliança Saúde Competitividade no evento Global Healthy Workplace Awards and Summit 2017, em Singapura. O encontro mundial reuniu representantes de diversos países para discutir saúde, qualidade de vida e produtividade no ambiente de trabalho.

## PESQUISA NAS INDÚSTRIAS

A pesquisa CDC Healthy Scorecard (HSC), realizada por meio da Aliança Saúde Competitividade, também foi apresentada no Hero Forum, nos Estados Unidos. O levantamento mostrou as práticas de promoção da saúde mais desenvolvidas nos ambientes de trabalho em Santa Catarina. A pesquisa foi desenvolvida pelo Centers of Disease Control (CDC), do governo dos Estados Unidos, e mostrou que ações de controle do tabagismo e de suporte organizacional são as iniciativas de estímulo à adoção de bons hábitos de vida mais implementadas nas indústrias de SC. O trabalho originou a criação de painéis de dados, permitindo às organizações se compararem com outras indústrias do mesmo porte no Estado.



SESI busca referência no exterior para ampliar atendimento aos trabalhadores da indústria de SC



Resultados da pesquisa CDC Healthy Scorecard aplicada em SC foram apresentados no Hero Forum



Côrte durante apresentação do workshop que reuniu empresários em Joinville



Indústrias de Joinville, Blumenau e Florianópolis conheceram mais sobre o eSocial

## DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Quinze regiões catarinenses foram ouvidas com o objetivo de levantar e priorizar as necessidades dos industriais em assuntos relacionados à saúde e segurança. Os workshops regionais, promovidos pela Aliança Saúde Competitividade, ampliaram a discussão e apresentaram os desafios e perspectivas relacionados ao tema. Também foi realizado o Ciclo de Conferências do INSS e o 2º Seminário Aliança Saúde Competitividade, que abordaram o tema "Automação – o impacto na sociedade e seus reflexos no setor previdenciário".

## ESOCIAL

O SESI passou a oferecer suporte às indústrias no repasse de informações ao eSocial, com atendimento sobre os programas e assessorias técnicas, além de disponibilizar plataforma de gestão e de apoio. O Sistema Público de Escrituração Digital, criado pelo governo federal, padroniza o envio de informações trabalhistas, previdenciárias, tributárias e fiscais pelas empresas. Por meio desta plataforma haverá o registro contínuo de tudo o que acontece com o trabalhador dentro da empresa – desde sua admissão até seu desligamento.

## FARMÁCIA É REPOSICIONADA

Em 2017, iniciou-se o processo de reposicionamento da rede de farmácias. A nova marca farmaSesi e o slogan *Faz por Você, Faz por Todos* reforçam a atuação social da entidade e traduzem o objetivo de melhorar a saúde das pessoas, implementando soluções que beneficiam a vida dos consumidores, colaboradores e comunidade. Com 77 estabelecimentos espalhados pelo Estado, as farmácias contabilizaram uma média de 517 mil atendimentos mensais.

### FARMÁCIA

ATENDIMENTOS/MÊS - SESI/SC



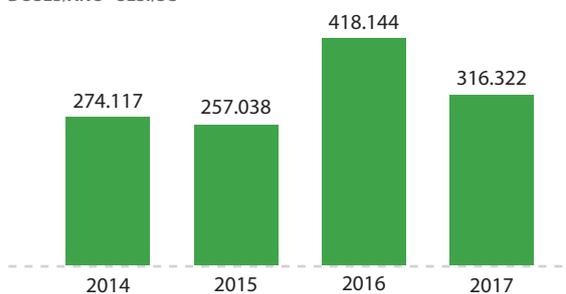
Fonte: SESI SAD

## IMUNIZAÇÃO

Mais de 316 mil doses de vacinas foram aplicadas contra a gripe em todo o Estado. O sistema de adesão possibilitou que a indústria adquirisse dois tipos de vacinas para a gripe - trivalente e quadrivalente, tanto para trabalhadores quanto para seus dependentes diretos e colaboradores terceirizados. O SESI fez a aplicação das doses no próprio local de trabalho, evitando que o industrial se ausentasse do seu posto. Em 2017, o vírus da gripe foi menos letal, o que levou a uma menor busca pelas vacinas em relação a 2016, quando houve surto da doença.

### VACINAS

DOSES/ANO - SESI/SC



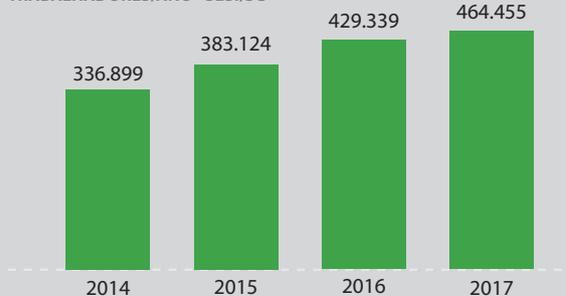
Fonte: SESI SAD

## TRABALHADORES SAUDÁVEIS E MAIS PRODUTIVOS

Por meio dos serviços de Saúde e Segurança, que incluem a chamada SST e Promoção de Saúde, o SESI prestou atendimento a mais de 464 mil trabalhadores. A entidade também registrou 390 mil procedimentos odontológicos e realizou o atendimento de 6,5 mil indústrias em serviços de saúde e segurança no trabalho. As unidades do Espaço Saúde, que ofereceram orientações sobre vida saudável, contabilizaram mais de 34,9 mil atendimentos.

### SAÚDE E SEGURANÇA

TRABALHADORES/ANO - SESI/SC



Fonte: SESI SAD



Pinhalzinho, Joaçaba, Xanxerê e São José do Cedro receberam Espaço Saúde em 2017



Serviço de odontologia contabilizou 390 mil procedimentos

## CONSTRUÇÃO MAIS SEGURA

Foi lançado o programa Construção Mais Segura, que objetiva diminuir os acidentes e adoecimentos do trabalhador da construção civil. A iniciativa conta com parceria dos Sindicatos das Indústrias da Construção Civil do Estado de Santa Catarina (Sinduscon) e do Serviço Social da Indústria da Construção Civil de Joinville, Blumenau e Grande Florianópolis (Seconci). Oferece ações como sensibilização, mapeamento de riscos, capacitação e treinamentos.



Cooperação firma parceria para ações promovidas pela Aliança Saúde Competitividade

## GESTÃO PREVENTIVA

Em 2017, o SESI colocou à disposição das indústrias um recurso que calcula os indicadores de segurança e saúde do trabalho. A iniciativa, que atendeu 2,5 mil empresas catarinenses, oferece maior conhecimento sobre a realidade de segurança e saúde ocupacional em relação ao setor em que estão inseridas dentro do Estado, além de acompanhamento de desempenho. As informações também possibilitam estabelecer indicadores para comparar com as demais indústrias do Estado.



Ferramenta possibilita comparar índices de saúde e segurança no trabalho

## VIDA ATIVA

Um dos exemplos de atuação do SESI a favor da saúde dos trabalhadores, suas famílias e comunidade são ações como as promovidas pelos grupos de Emagrecimento Saudável. A iniciativa, oferecida em todo o Estado, oportunizou a redução de peso corporal de forma orientada e saudável, por meio do acesso a informações com profissionais da área. Vinte e quatro grupos realizaram atividades em 2017 e cerca de 4,5 mil quilos foram eliminados. Já em Joinville, o programa Medida Saudável gerou uma competição entre empresas e premiou a que teve maior perda de medidas na circunferência abdominal por seus trabalhadores.



Em Chapecó, grupo pratica exercício físico com orientação profissional

## SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO AMPLIADO

O serviço de Alimentação do SESI promoveu a saúde dentro dos princípios da alimentação equilibrada, com cardápio elaborado por nutricionistas que acompanham todo o processo de produção. Mais de 91,6 mil refeições foram produzidas diariamente, nas modalidades *in company* e transportada, para atender indústrias dentro e fora do Estado. Em 2017, a entidade passou a atender o SENAI Cetiqt do Rio de Janeiro, sendo esta a primeira parceria firmada na área de Alimentação fora de Santa Catarina entre o SESI e o SENAI.

### REFEIÇÕES

ATENDIMENTOS/DIA - SESI/SC



Fonte: SESI SAD



Unidade de Pinhalzinho passou a atender 23 municípios da região

## MAIS ACESSO À SAÚDE

Pinhalzinho recebeu nova unidade para beneficiar trabalhadores com serviços de educação, saúde e segurança no trabalho e promoção da qualidade de vida. A instalação teve investimento de R\$ 4 milhões. Em Lages, mais de R\$ 5 milhões foram aplicados na revitalização da estrutura que já realiza cerca de 17,5 mil atendimentos mensais. Joaçaba, que também recebeu nova unidade do SESI, conta agora com áreas interativas, academia e salas de aula. Em Xanxerê, outros 2,5 mil trabalhadores da região foram beneficiados com nova estrutura. Em São José do Cedro, trabalhadores também receberam unidade do SESI revitalizada e em Maravilha foi instalada unidade móvel de saúde ocupacional.



Com mais de 3 mil m<sup>2</sup>, Joaçaba recebeu investimento de R\$ 8 milhões em nova unidade



Instalação em Xanxerê conta com 800 m<sup>2</sup> para atender os trabalhadores

## CORRIDAS PELO BEM

O circuito 2017 da Corrida do Bem reuniu mais de 15,3 mil participantes e reverteu cerca de R\$ 111 mil como benefício para 19 entidades de amparo social no Estado. Os eventos, que além da corrida contaram com as modalidades de caminhada e maratoninha para as crianças, ofereceram massoterapia, avaliação física, aferição da pressão arterial, teste rápido para hepatite C, frutas e água.



Etapa de Jaraguá do Sul movimentou mais de 1,5 mil pessoas da região

## COMBATE AO SEDENTARISMO

Os eventos esportivos do SESI estimularam a saúde e o bem-estar dos trabalhadores por meio do incentivo à prática de atividades físicas e à mudança de hábitos. Em 2017, ações de promoção de vida mais ativa e saudável, como Jogos do SESI, Academias e Ginástica Laboral, atenderam 81 mil trabalhadores. Os Clubes de Atividade Física, Jogos da Indústria e Escola de Esportes realizaram 228 mil atendimentos.



Fase estadual dos Jogos do SESI reuniu trabalhadores-atletas de todo o Estado



*Plantio de Araucária no Parque Nacional de São Joaquim, resultado da Trilha da Vida*



## GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

A atenção à comunidade e a promoção da inclusão foram alguns dos pontos fortes da atuação da FIESC em 2017. Com o apoio de parceiros importantes, a Federação deu continuidade ao Programa Novos Caminhos, que dá esperança a jovens acolhidos do Estado ao oferecer a eles formação profissional.

A inclusão da pessoa com deficiência se intensificou por meio do projeto Incluir para Crescer. Além da contratação de pessoas com deficiência, a FIESC realizou ações de sensibilização e formou equipes multiprofissionais para facilitar a inserção e acompanhar esses profissionais.

A Federação também olhou para questões sustentáveis ao se aliar à Engie e à Weg para lançar o Programa Indústria Solar, que estimula o uso de placas solares em residências e indústrias (leia mais na página 15), e ao doar seis pontos de entrega voluntária (PEV) de vidro, que contribuem com a logística reversa e com a cadeia de reciclagem. Discutiu ainda efeitos climáticos na indústria, recursos hídricos e legislação ambiental, dentre outros temas.

A FIESC também lançou programa para auxiliar a indústria a usufruir de incentivos fiscais, beneficiando a comunidade.

## NOVOS CAMINHOS

Jovens que vivem em serviços de acolhimento do Estado e que participam do Programa Novos Caminhos concluíram cursos oferecidos pela FIESC e pela Fecomércio, por meio do IEL, SESI, SENAI e SENAC. Desde 2013, mais de 800 adolescentes foram atendidos e 203 foram encaminhados ao mundo do trabalho. O programa é fruto da parceria entre FIESC, Tribunal de Justiça, Associação dos Magistrados Catarinenses, Ministério Público do Estado, Ordem dos Advogados do Brasil e Fecomércio/SC. As entidades atuam em conjunto para que os jovens possam ser inseridos na sociedade com preparo profissional e emocional. O programa foi reconhecido no Prêmio Empresa Cidadã, da ADVB.



Solenidade de formatura realizada em Joinville reuniu lideranças das entidades envolvidas no projeto



Jovens do Programa Novos Caminhos em curso de informática oferecido pelo SENAC



Loriene Camargo, que participa do programa, está cursando técnico em gastronomia



Projetos criados por estudantes do SENAI participaram do Prêmio Brasil Sul de Moda Inclusiva

## AÇÕES INCLUSIVAS

Diversas ações inclusivas marcaram o ano de 2017. Por meio do programa Incluir para Crescer, a FIESC e suas entidades realizaram ações de sensibilização e formaram equipes multiprofissionais envolvidas na inserção e acompanhamento desses profissionais. Também contratou 452 pessoas com deficiência que atuam em diversas áreas das entidades ligadas à Federação. O SENAI evidenciou seu papel inclusivo ao participar do 5º Prêmio Brasil Sul de Moda Inclusiva, promovido pelo Instituto Social Nação Brasil, do qual participaram nove projetos de alunos dos cursos de moda da entidade.



No Prêmio Impar, o SENAI foi uma das marcas que completou uma década de reconhecimento

## MARCAS MAIS LEMBRADAS

O SENAI/SC foi reconhecido como a marca mais lembrada pela comunidade quando o assunto é ensino profissionalizante nos prêmios Top of Mind, promovido pelo Instituto Mapa em parceria com jornais do Grupo NSC, e Impar, realizado pelo Grupo RIC e Ibope. O SESI é a marca mais lembrada em ginástica laboral no Prêmio Marca Brasil, e em serviços de segurança e saúde do trabalho no Prêmio Top of Mind 2017, da Revista Proteção, publicação especializada no tema. É a quinta vez que a entidade está em primeiro lugar na categoria Entidades Prestadoras de Serviços.

## ATENDIMENTO À COMUNIDADE

Em 2017, a Ação Global registrou 37,7 mil atendimentos em Mafra. Mais de 12,8 mil pessoas participaram do evento que contou com a parceria da Prefeitura Municipal. Cerca de 100 serviços gratuitos nas áreas de lazer, saúde, cultura, educação e cidadania foram oferecidos para a população. Em Joinville, o Sesi em parceria com a Rede Globo realizou o Bem Estar Global, que contabilizou 5,8 mil atendimentos em serviços de saúde e qualidade de vida. A atenção à comunidade também ocorreu por meio do Dia Nacional da Construção Social nas cidades de Brusque, Joinville e Blumenau. Mais de 32,9 mil atendimentos foram registrados nos eventos que ocorreram simultaneamente e reuniram cerca de 5,9 mil pessoas.



Em Mafra, 700 voluntários trabalharam na Ação Global que ofereceu cerca de 100 serviços gratuitos



Teste de acuidade visual foi um dos serviços oferecidos no Dia Nacional da Construção Social



Bem Estar Global contabilizou 5,8 mil atendimentos



FIESC, Sesi e Engie assinaram termo de cooperação para promover o uso do incentivo fiscal

## FUNDO SOCIAL

Uma iniciativa da FIESC, por meio do Sesi, em parceria com associações empresariais, resultou em uma ação pioneira no Brasil: o Fundo Social. A iniciativa busca promover a cultura do uso dos incentivos fiscais em Santa Catarina, agindo sobre as lacunas sociais das regiões e contribuindo para melhoria dos indicadores sociais dos municípios. As atividades do Fundo Social já foram implantadas em Jaraguá do Sul, Joinville e na Grande Florianópolis.



Trilha da Vida realizada em Caçador contou com a participação de colaboradores e familiares

## TRILHA DA VIDA

Cerca de mil mudas de araucária foram plantadas no Parque Nacional de São Joaquim. A ação é resultado da participação dos profissionais da FIESC na Trilha da Vida, que estimula a adoção de hábitos mais saudáveis e sustentáveis. A iniciativa surgiu de uma parceria firmada pela Federação das Indústrias e os Institutos Çarakura e Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. O plantio foi realizado por técnicos especializados do Parque e do Instituto Çarakura.

## DIRETORIAS E CONSELHOS

### FIESC

PRESIDENTE: GLAUCO JOSÉ CÔRTE

1º VICE-PRESIDENTE: MARIO CEZAR DE AGUIAR

DIRETOR 1º SECRETÁRIO: EDVALDO ÂNGELO

DIRETOR 2º SECRETÁRIO: CID ERWIN LANG

DIRETOR 1º TESOUREIRO: ALFREDO PIOTROVSKI

DIRETOR 2º TESOUREIRO: EGON WERNER

### VICE-PRESIDENTES PARA ASSUNTOS REGIONAIS

ALTO URUGUAI CATARINENSE: ÁLVARO LUIS DE MENDONÇA

ALTO VALE DO ITAJAÍ: LINO ROHDEN

CENTRO-NORTE: GILBERTO SELEME

CENTRO-OESTE: MÁRCIO LUÍS DALLA LANA

EXTREMO OESTE: ASTOR KIST

FOZ DO RIO ITAJAÍ: MAURÍCIO CESAR PEREIRA

LITORAL SUL: MICHEL MIGUEL

NORTE-NORDESTE: EVAIR OENNING

OESTE: WALDEMAR ANTONIO SCHMITZ

PLANALTO NORTE: ARNALDO HUEBL

SERRA CATARINENSE: ISRAEL JOSÉ MARCON

SUDESTE: TITO ALFREDO SCHMITT

SUL: DIOMÍCIO VIDAL

VALE DO ITAJAÍ: RONALDO BAUMGARTEN JUNIOR

VALE DO ITAJAÍ-MIRIM: INGO FISCHER

VALE DO ITAPOCU: CÉLIO BAYER

### VICE-PRESIDENTES PARA ASSUNTOS ESTRATÉGICOS

MÁRIO LANZNASTER

NEY OSVALDO SILVA FILHO

RUI ALTENBURG

### DIRETORES

ADALBERTO ROEDER

ALBANO SCHMIDT

ALDO APOLINÁRIO JOÃO

ALEXANDRE D'ÁVILA DA CUNHA

ANDRÉ ARMIN ODEBRECHT

BÁRBARA PALUDO

CARLOS JÚLIO HAACKE JÚNIOR

CÉSAR MURILO BARBI

CHARLES ALFREDO BRETZKE

CHARLES JOSÉ POSTALI

CONRADO COELHO COSTA FILHO

GIORDAN HEIDRICH

HENRIQUE DE BASTOS MALTA

IDA ÁUREA DA COSTA

JOSÉ SYLVIO GHISI

OLVACIR JOSÉ BEZ FONTANA

OSNI CARLOS VERONA

OSÓRIO DAL BELLO

OTMAR JOSEF MÜLLER

PEDRO LEAL DA SILVA NETO

ROBERTO MARCONDES DE MATTOS

ROGÉRIO PEDRO MENDES

VIANEI AMILCARE ZAPPELLINI

VOLMIR ANTÔNIO MEOTTI

WALGENOR TEIXEIRA

WANDERLEY ZUNINO

### CONSELHO FISCAL

EFETIVOS:

CELSO PANCERI

FRED RUBENS KARSTEN

LEONIR JOÃO PINHEIRO

SUPLENTES:

AMAURI EDUARDO KOLLROSS

FLÁVIO HENRIQUE FETT

RITA CÁSSIA CONTI

### DELEGAÇÃO JUNTO À CNI

EFETIVOS:

GLAUCO JOSÉ CÔRTE

MARIO CEZAR DE AGUIAR

SUPLENTES:

JAIR PHILIPPI

JOÃO STRAMOSK

### CIESC

PRESIDENTE: GLAUCO JOSÉ CÔRTE

1º VICE-PRESIDENTE: MARIO CEZAR DE AGUIAR

DIRETORA 1ª SECRETÁRIA: SÍLVIA HOEPCKE DA SILVA

DIRETOR 2º SECRETÁRIO: MARCELO RODRIGUES

DIRETOR 1º TESOUREIRO: LUCIANO FLÁVIO ANDRIANI

DIRETOR 2º TESOUREIRO: JOSÉ FERNANDO DA SILVA ROCHA

### CONSELHO CONSULTIVO

ADOLFO FEY

CLÁUDIO ÁVILA DA SILVA

CLÁUDIO ROBERTO GRANDO

EVANDRO MÜLLER DE CASTRO

HILTON SIQUEIRA LEONETTI

JOACHIM GERECHT

JOSÉ ADAMI NETO

JOSÉ ANTÔNIO PHILIPPI

LUIZ GONZAGA COELHO

NIVALDO PINHEIRO

NOIODÁ JOSÉ DAMIANI

ODELIR BATTISTELLA

### CONSELHO FISCAL

EFETIVOS:

JUAREZ DE MAGALHÃES RIGON

NEWTON JOÃO FABRIS

VALCIR JOSÉ ZANETTE

SUPLENTES:

AMILCAR NICOLAU PELAEZ

EDSON OSVALDO AMARAL

FERNANDES LUIZ ANDRETTA

**SESI/SC****CONSELHO REGIONAL DE SC**

PRESIDENTE: GLAUCO JOSÉ CÔRTE

1º VICE-PRESIDENTE: MARIO CEZAR DE AGUIAR

**REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA**

TITULARES:

ADEMIR JOSÉ PEREIRA

ERNANI RICARDO FEZER

HILTON JOSÉ DA VEIGA FARIA

SERGIO LUIS PIRES

SUPLENTE:

ALEXSANDRO DA CRUZ BARBOSA

FERNANDO FEY

FERNANDO MAYER

**MINIST. DO TRABALHO E EMPREGO**

TITULAR: CLEY CAPISTRANO MAIA DE LIMA

SUPLENTE: DJANES RICARDI MACIEL

**GOVERNO DE SC**

TITULAR: PAULO CESAR DA COSTA

SUPLENTE: SERGIO LUIZ GARGIONI

**TRABALHADORES DA INDÚSTRIA**

TITULAR: EWALDO GRAMKOW

SUPLENTE: MIGUEL PADILHA

**SENAI/SC****CONSELHO REGIONAL DE SC**

PRESIDENTE: GLAUCO JOSÉ CÔRTE

1º VICE-PRESIDENTE: MARIO CEZAR DE AGUIAR

**REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA**

TITULARES:

CESAR AUGUSTO OLSEN

GUILHERME MARCO DE LIMA

LUIS CARLOS GUEDES

OSVALDO LUCIANI

SUPLENTE:

ELIEZER DA SILVA MATOS

ORLINDIO DA SILVA

RAMIRO CARDOSO

**REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS****MINIST. DO TRABALHO E EMPREGO**

TITULAR: CLEY CAPISTRANO MAIA DE LIMA

SUPLENTE: DJANES RICARDI MACIEL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

TITULAR: MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER

SUPLENTE: FRANCISCO JOSÉ MONTÓRIO SOBRAL

**TRABALHADORES DA INDÚSTRIA**

TITULAR: CARLOS ALBERTO BALDISSERA

SUPLENTE: ARI OLIVEIRA ALANO

**IEL/SC**

PRESIDENTE: GLAUCO JOSÉ CÔRTE

1º VICE-PRESIDENTE: MARIO CEZAR DE AGUIAR

DIRETOR TESOUREIRO: LUCIANO FLÁVIO ANDRIANI

REPRESENTANTE DA FIESC: CARLOS FREDERICO DA CUNHA TEIXEIRA

**CONSELHO CONSULTIVO**

EFETIVOS:

ANGELA TERESA ZORZO DAL PIVA

HANS HEINRICH BETHE

LIANDRA NAZÁRIO NOBREGA

MARCO ANTÔNIO CORSINI

MIRCON ROBERTO BECKER

PAULO RUBENS OBENAU

VALÉRIO GOMES NETO

SUPLENTE:

ÁLVARO SCHWEGLER

CELSO MARCOLIN

EDUARDO SELEME

FLÁVIO JOSÉ MARTINS

HELENY MENDONÇA MEISTER

MÁRCIO VACCARO

SÉRGIO LUIZ MORETTO

**CONSELHO FISCAL**

EFETIVOS:

ILTON PASCHOAL ROTTA

MARCUS SCHLÖSSER

NORBERTO VIANA

SUPLENTE:

ALEXSANDRO DA CRUZ BARBOSA

HARRY PERUSIN

JOACIR ANTÔNIO DALVIT

## REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS

BRDE – BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL  
 FAPESC – FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
 FUNDAÇÃO CERTI – CENTROS DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIAS INOVADORAS  
 SEBRAE/SC – SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO À MICRO E PEQUENA EMPRESA  
 SISTEMA ACAFE – ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DAS FUNDAÇÕES EDUCACIONAIS  
 UDESC – UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
 UFSC – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

## CONSELHO ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA CATARINENSE

ADOLFO FEY  
 ALENCAR GUILHERME LEHMKUHL  
 ALVARO TOUBES PRATA  
 CARLOS RODOLFO SCHNEIDER  
 CÉSAR BASTOS GOMES  
 DÉCIO DA SILVA  
 EDUARDO ANTONIO GORI SATTAMINI  
 FERNANDO MARCONDES DE MATTOS  
 GLAUCO JOSÉ CÔRTE  
 JOÃO KARSTEN NETO  
 JORGE KONDER BORNHAUSEN  
 JOSÉ ALTINO COMPER  
 JOSÉ FERNANDO XAVIER FARACO  
 MARIO CEZAR DE AGUIAR  
 MARIO GONZAGA PETRELLI  
 NEUTO FAUSTO DE CONTO  
 NEY OSVALDO SILVA FILHO  
 OSVALDO MOREIRA DOUAT  
 RENATO DE MELLO VIANNA  
 RUI ALTENBURG  
 ULRICH KUHN  
 VICENTE DONINI

## PRESIDENTES/COORDENADORES DE CÂMARAS E COMITÊS TEMÁTICOS E SETORIAIS

ASSUNTOS DE ENERGIA: OTMAR JOSEF MÜLLER  
 ASSUNTOS DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA: MARIO CEZAR DE AGUIAR  
 ASSUNTOS TRIBUTÁRIOS E LEGISLATIVOS: SÉRGIO RODRIGUES ALVES  
 COMÉRCIO EXTERIOR: MARIA TERESA BUSTAMANTE  
 QUALIDADE AMBIENTAL: JOSÉ LOURIVAL MAGRI  
 RELAÇÕES TRABALHISTAS: DURVAL MARCATTO JUNIOR  
 TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: ALEXANDRE D'AVILA DA CUNHA  
 DESENVOLVIMENTO DA AGROINDÚSTRIA: MÁRIO LANZMASTER  
 DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA: HUGO EURICO IRIGOYEN FERREIRA  
 DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: JOÃO FORMENTO

DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DA MODA: CLÁUDIO GRANDO  
 DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DA PESCA: ANDRÉ LUIZ DUTRA MATTOS  
 DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DA SAÚDE: LUIZ GONZAGA COELHO  
 DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA: NORBERTO VIANA  
 DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DO MOBILIÁRIO: ARNALDO HUEBL  
 DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA FLORESTAL: ODELIR BATTISTELLA  
 DESENVOLVIMENTO DA MICRO E PEQUENA INDÚSTRIA: CÉLIO BAYER  
 COMITÊ DA FIESC PARA O CARVÃO MINERAL: FERNANDO LUIZ ZANCAN  
 COMITÊ DA INDÚSTRIA DA DEFESA: GLAUCO JOSÉ CÔRTE (PRESIDENTE) E CESAR AUGUSTO OLSEN E ADHEMAR MACHADO FILHO (COORDENADORES)  
 COMITÊ DE PETRÓLEO E GÁS DA FIESC  
 COMITÊ ESTRATÉGICO DA FIESC PARA LOGÍSTICA REVERSA: ALBANO SCHMIDT

## DIRETORIA EXECUTIVA

CARLOS HENRIQUE RAMOS FONSECA  
 CARLOS JOSÉ KURTZ  
 CARLOS ROBERTO DE FARIAS  
 FABRIZIO MACHADO PEREIRA  
 JEFFERSON DE OLIVEIRA GOMES  
 NATALINO UGGIONI  
 SILVESTRE JOSÉ PAVONI

## DIRETORIA TÉCNICA

MARCO AURÉLIO PRASS GOETTEN  
 MAURÍCIO CAPPRA PAULETTI

## STAFF

ANTÔNIO JOSÉ CARRADORE  
 FERNANDO PISANI DE LINHARES  
 RODRIGO CARIONI



# OUVIR, UNIR, AGIR.

**FIESC. ENTENDER PARA ATENDER  
A INDÚSTRIA CATARINENSE.**

CONTE  
*com a*  
GENTE